

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 4 - Educação de qualidade

O SER PROFESSOR EM UM MUNDO CONTEMPORÂNEO, A MEDIAÇÃO E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM MEIO A UM ISOLAMENTO SOCIAL¹

**BEING A TEACHER IN A CONTEMPORARY WORLD, MEDIATION AND THE
LEARNING PROCESS AMID SOCIAL ISOLATION.**

Djosi Isabel Von Mühlen², Andressa Fernanda Berft³, Eulália Beschorner Marin⁴

¹ Pesquisa desenvolvida na disciplina de Didática e Pedagogia.

² Aluna do Curso de Graduação em Pedagogia da UNIJUI, djosi.muhlen@sou.unijui.edu.br

³ Aluna do Curso de Graduação em Pedagogia da UNIJUI, andressa.berft@sou.unijui.edu.br

⁴ Professora Mestre DHE, beschorner@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Por muito tempo a educação brasileira foi realizada da mesma forma e com a mesma didática. Professores usaram os mesmos livros e as mesmas metodologias ano após ano, no entanto, chegamos em um momento o qual isso não pode, por força maior, continuar ocorrendo. É preciso revisitar a didática e a pedagogia. Desde a Segunda Guerra Mundial, nunca tantos países fecharam escolas e universidades ao mesmo tempo e pelo mesmo motivo. O mundo vive uma pandemia inesperada, a necessidade de isolamento social, está dificultando ainda mais a melhoria nas formas de ensinar, problema educacional que já vem de longa data. Diante disso, buscamos realizar uma pesquisa sobre a abordagem epistemológica da prática docente em tempo de isolamento social a partir de entrevistas com professores que estão isolados das crianças. Vimos como o processos de aprendizagem e mediação está sendo realizado em tempos em que o contato não ocorre e o uso das tecnologias se intensificam. Os professores, diante dos desafios, estão se reinventando e aprendendo na prática como é lecionar sem o convívio com seus alunos.

Palavras-chave: Educação; Ser Professor; Pandemia;

Keywords: Education; Be a Teacher; Pandemic;

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido através de entrevista realizada com uma pedagoga que atua como professora nos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola privada da cidade de Panambi, Rio Grande do Sul. As perguntas foram elaboradas a partir do texto A Didática na Formação do Professor: Constituição e Saberes (MALDANER; FRANTZ; RUFINO, 2010), bem como em discussões na disciplina de Didática e Pedagogia. São direcionadas ao tema: ser professor e suas diferentes pedagogias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o grande avanço da tecnologia e das grandes mudanças na sociedade, nos deparamos com diversas dificuldades na educação, seja para ensinar como também para aprender. Com isso, nos

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

perguntamos de quem é a culpa? Mas será que existe mesmo um culpado nessa história, ou apenas ainda não nos adaptamos aos novos meios e desafios em que nos encontramos? Nesse sentido, o professor tem uma grande responsabilidade, pois precisa encarar as dificuldades e passar por cima de todas da melhor maneira possível, ou seja, o professor é uma das figuras mais importantes da sociedade atualmente, porém poucos escolhem essa profissão. Com isso podemos pensar, quais os motivos de essa profissão ser tão desvalorizada atualmente, e como os professores estão conseguindo lidar com tantas pressões em relação ao seu trabalho, tendo em vista também o momento em que passamos (Pandemia: Covid-19).

Ao perguntarmos a professora o porquê de ela escolher ser professora e o que a levou a escolher essa profissão ela nos respondeu que escolheu essa profissão “por acreditar que a infância é um período incomparável para a formação do caráter e personalidade do ser humano. Penso que é como uma construção onde a base (infância) precisa estar bem alicerçada, para que a edificação esteja firme no decorrer da construção (adolescência, vida adulta). E, para mim, auxiliar uma criança nesse processo, é algo de valor imensurável. Também escolhi ser professora, pois me fascina acompanhar os aprendizados e conquistas das crianças no processo de alfabetização. E apaixonante!” (PEDAGOGA, 2020). Podemos notar o amor que ela sente pela docência, e com certeza é algo fundamental, pois sem esse sentimento nos tornamos muitas vezes pessoas incompreensíveis com os alunos, acreditando que todos conseguem aprender no mesmo ritmo. Sabemos que isso não acontece.

A segunda pergunta foi sobre o que é preciso ter ou saber para se tornar um professor, ela nos respondeu que “é preciso ter comprometimento e clareza do processo de ensino e aprendizagem. Saber que uma aula não se dá somente nos momentos dentro da sala, mas exige muita dedicação, estudo constante por parte do professor. Entender que apenas a formação acadêmica não garantirá a atuação de um bom professor. Procurar se aperfeiçoar constantemente para poder usar as melhores intervenções possíveis para o aprendizado de cada aluno. E acima de tudo, amor. Por mais que se fale em melhora salarial, maior reconhecimento da sociedade, se o professor não ama o que faz, nenhuma dessas exigências que sejam alcançadas será suficiente para que o educador seja um bom profissional” (PEDAGOGA, 2020). Mais uma vez ela fala sobre o amor e o quanto ele é essencial à vida do docente, mas também o estudo é imprescindível, pois se um professor não se atualiza, muitas vezes os alunos já sabem muito mais do que a informação que o professor quer lhes passar, tornando assim uma aula sem sentidos.

E para finalizar a entrevista foi perguntado, se às experiências eram necessárias na prática docente e também se ao longo da carreira profissional a mesma adquiriu novos conhecimentos, se mudou algum método de ensino ou se ela acreditava que o mesmo modo de ensinar poderia valer para todas as crianças, a resposta foi a seguinte: “A experiência é muito importante sim, apesar de não garantir que o processo realizado em um determinado momento com uma turma, poderá ser repetido da mesma forma com outra. O professor deve estar sempre pronto para mudar sua prática pedagógica de acordo com a necessidade de cada turma e de cada aluno. Já precisei mudar estratégias de ensino, adaptar formas de apresentar o conteúdo, tudo para ajudar o aluno em sua individualidade. Um método nunca vai ser eficiente para todos os alunos” (PEDAGOGA, 2020). Percebe-se com essa resposta a importância do adaptar-se a situações que estão acontecendo na sociedade. Obviamente as experiências colaboram muito na hora de lecionar, porém somente elas não serão eficazes no aprendizado dos alunos, é necessário o empenho e o constante aprender do professor também.

Pensando na entrevista e no papel do professor atualmente, sabemos que é necessário o amor a

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

profissão, o planejamento e a mediação, mas como conciliar todos esses tópicos de forma que dê resultados bons, por onde começar?

A melhor maneira de começar é tendo amor pelo que faz. Assim como diz a frase popular: “Escolha um trabalho que você ame e não terá que trabalhar um único dia em sua vida!” Se formos analisar a fundo a frase, percebe-se que ela é totalmente verdadeira, pois ao conversar com a pedagoga ela cita constantemente o amor pela profissão.

Consequentemente ao amar o que faz, os planejamentos e a mediação completam o ser professor. As aulas ficam mais tranquilas de serem planejadas, há mais criatividade ao lecionar e preparar os materiais, e também no como ensinar. A mediação então é natural e está em constante mudança, pois ao perceber que os alunos não estão compreendendo os conteúdos, automaticamente o professor muda seus meios de ensino.

Agora ao pensar na situação que o mundo está passando, o processo de aprendizagem para muitos se torna muito mais complexo. É necessário o esforço do aluno e do professor para que ambos consigam se entender. É preciso mudar métodos, e juntos tentar facilitar esse processo de aprendizagem.

Infelizmente sabemos que muitos alunos não têm a oportunidade de estarem estudando em meio a pandemia, por não possuírem nenhum tipo de acesso às tecnologias. Com certeza quando as aulas retornarem presencialmente, todos terão que ter muita paciência para que juntos possam realmente aprender aquilo foi lhes passado. Sabemos que para alguns está tranquilo o processo de aprendizagem, os pais estão conseguindo “dar conta do recado”, porém a grande maioria, esse tempo está sendo muito difícil. As crianças não entendem o conteúdo, os pais não conseguem ajudá-los, e os professores não estão encontrando meios e soluções para que esses problemas se resolvam. Porém não é impossível vencer essa dificuldade.

Quando escola e pais se unem para que a criança consiga estudar de maneira melhor, é muito raro que não ocorra o processo de aprendizagem. O professor deve sempre estar buscando saber se o aluno está entendendo, e no que ele precisa melhorar para que a criança aprenda. E os pais devem criar uma rotina e estudos aos seus filhos para que eles não percam a vontade de aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dessa pesquisa viu-se que daqui em diante a palavra educação não será mais a mesma para os estudantes. Os mesmos, como também toda família, foram forçados a se “modernizar” e utilizar as ferramentas tecnológicas para acessar os conteúdos, estudar e aprender, bem como os professores e as professoras buscam novos sentidos à mediação, tão necessária para que os estudantes acessem o conhecimento. Apesar disso, vimos que há uma parcela significativa de famílias que resistem a esses meios e outras não tem condições de infraestrutura e domínio desta linguagem, ocasionando pouca aprendizagem aos estudantes. Há pais que dizem que o ano de 2020 deveria esquecer e depois da pandemia recomeçar, mas não sabemos quando essa pandemia vai passar e se outras virão. No entanto, como pedagogos devemos prezar pela educação de nossos educandos e acreditar que as novas tecnologias podem nos auxiliar para que esse ano não tenha sido em vão e estejamos melhores preparados para outros enfrentamentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

HERRERA, Leandro. A pandemia do coronavírus pode mudar para sempre a educação. Época negócios. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/colunas/noticia/2020/04/pandemia-do-coronavirus-pode-mudar-para-sempre-educacao.html>> Acesso em 02 de jul. de 2020.

MALDANER, Maridalva B.; FRANTZ, Lori M.; RUFINO, Solange C. M.; A Didática na formação do Professor: Constituição e Saberes. SANTIAGO, Anna Rosa Fontella [et al]. Didática. Ijuí: Ed. Unijuí. 2010. p. 17 - 38. (Coleção educação a distância. Série livro-texto).

Parecer CEUA: 98163218.7.0000.5350